

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e Subsidiárias

Demonstrações Contábeis Consolidadas
30 de setembro de 2008 e 2007 com Relatório de
Revisão dos Auditores Independentes
Registrados no PCAOB

(Tradução livre do original em inglês)

(Tradução livre do original em inglês)

**PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS
E SUBSIDIÁRIAS**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Índice

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes Registrados no PCAOB	3
Balanços Patrimoniais Consolidados	4
Demonstrações Consolidadas do Resultado.....	6
Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa.....	8
Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Líquido	10
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas.....	12
1. Base de Apresentação das Demonstrações Contábeis.....	12
2. Práticas Contábeis Adotadas Recentemente	13
3. Instrumentos Derivativos, “Hedging” e Atividades de Gerenciamento de Riscos.....	15
4. Imposto de Renda e Contribuição Social.....	17
5. Caixa e Equivalentes a Caixa.....	21
6. Títulos e Valores Mobiliários	22
7. Estoques.....	23
8. Impostos a Recuperar	24
9. Conta Petróleo e Álcool - Créditos a Receber junto ao Governo Federal	25
10. Financiamentos	25
11. Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas	31
12. Projetos Estruturados.....	32
13. Arrendamento Mercantil.....	33
14. Obrigações com Benefícios Pós-Aposentadoria e Outros Benefícios	34
15. Patrimônio Líquido	36
16. Compromissos e Contingências	39
17. Informações sobre Segmentos	41
18. Aquisições	50
19. Eventos Subseqüentes	55

Relatório de revisão dos auditores independentes registrados no PCAOB (*)

(Tradução livre do original em inglês)

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Revisamos o balanço patrimonial consolidado condensado da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e suas subsidiárias levantado em 30 de setembro de 2008, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, correspondentes aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2008 e 2007. Estas demonstrações contábeis consolidadas condensadas são de responsabilidade da Administração da Companhia.

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas do Conselho de Supervisão de Contabilidade das Companhias Abertas nos Estados Unidos (PCAOB - Public Company Accounting Oversight Board). A revisão de demonstrações contábeis de período intermediário consiste principalmente da aplicação de procedimentos de revisão analítica e indagações feitas aos responsáveis pelos assuntos contábeis e financeiros. O escopo desta revisão é substancialmente menor do que uma auditoria conduzida de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho de Supervisão de Contabilidade das Companhias Abertas nos Estados Unidos (PCAOB), cujo objetivo é emitir um parecer sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Conseqüentemente, não emitimos tal opinião.

Baseados em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações contábeis consolidadas condensadas acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos.

KPMG Auditores Independentes

Rio de Janeiro, Brasil
28 de novembro de 2008

**Conselho de Supervisão de Contabilidade das Companhias Abertas nos Estados Unidos (PCAOB - "Public Company Accounting Oversight Board").*

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS
30 de setembro de 2008 e 31 de dezembro de 2007
Expresso em milhões de Dólares norte-americanos

	30 de setembro de 2008	31 de dezembro de 2007
	(Não auditado)	(Nota 1)
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes a caixa (Nota 5)	5.282	6.987
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	265	267
Contas a receber, líquidas	9.041	6.538
Estoques (Nota 7)	12.895	9.231
Impostos de renda diferidos (Nota 4)	897	498
Impostos a recuperar (Nota 8)	2.929	3.488
Adiantamentos a fornecedores	672	683
Outros ativos circulantes	1.447	1.448
	33.428	29.140
Imobilizado, líquido	92.668	84.523
Participações em empresas não consolidadas e outros investimentos	4.556	5.112
Ativos não circulantes		
Contas a receber, líquidas	1.023	1.467
Adiantamentos a fornecedores	2.404	1.658
Conta Petróleo e Alcool - créditos junto ao Governo Federal (Nota 9)	420	450
Títulos governamentais	623	670
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	1.764	2.144
Depósitos vinculados a processos judiciais e garantias (Nota 16 (a))	937	977
Impostos a recuperar (Nota 8)	3.208	2.477
Ágio	306	313
Despesas antecipadas	225	232
Outros ativos	422	552
	11.332	10.940
Total do ativo	141.984	129.715

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS (Continuação)

30 de setembro de 2008 e 31 de dezembro de 2007

Expresso em milhões de Dólares norte-americanos (exceto pelo número de ações)

	30 de setembro de 2008	31 de dezembro de 2007
	(Não auditado)	(Nota 1)
Passivo e patrimônio líquido		
Passivo Circulante		
Fornecedores	9.336	7.816
Financiamentos de curto prazo (Nota 10)	1.913	1.458
Parcela circulante dos financiamentos de longo prazo (Nota 10)	2.201	1.273
Parcela circulante dos projetos estruturados (Nota 12)	1.747	1.692
Parcela circulante das obrigações de arrendamento mercantil (Nota 13)	217	227
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1.856	560
Outros impostos a pagar	4.540	3.950
Salários e encargos sociais	1.967	1.549
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (Nota 15)	-	3.220
Benefícios pós-aposentadoria aos funcionários - Plano de pensão e plano de saúde (Nota 14(a))	568	623
Outras contas a pagar e provisões	2.168	2.100
	26.513	24.468
Passivo Exigível a longo prazo		
Financiamentos de longo prazo (Nota 10)	12.961	12.148
Projetos estruturados (Nota 12)	5.388	4.586
Obrigações de arrendamento mercantil (Nota 13)	349	511
Benefícios pós-aposentadoria aos funcionários - Plano de pensão e plano de saúde (Nota 14 (a))	11.041	11.317
Impostos de renda diferidos (Nota 4)	4.707	4.802
Provisão para abandono de poços	3.307	3.462
Contingências (Nota 16 (a))	397	352
Outros passivos	915	558
	39.065	37.736
Participação minoritária	1.807	2.332
Patrimônio líquido		
Ações autorizadas e emitidas (Nota 15)		
Ações preferenciais - 2008 e 2007 - 3.700.729.396 ações (*)	15.106	8.620
Ações ordinárias - 2008 e 2007 - 5.073.347.344 ações (*)	21.088	12.196
Reserva de capital - Incentivos fiscais	269	877
Lucros acumulados		
Apropriados	19.041	34.863
A apropriar	23.882	6.618
Outros resultados abrangentes acumulados		
Ajustes de conversão acumulados	(2.499)	4.155
Ajustes de reservas de benefícios, pós-aposentadoria, líquidos de impostos (US\$1.179 e US\$1.273 em 30 de setembro de 2008 e 31 de dezembro de 2007, respectivamente) – Custo com plano de pensão e plano de saúde (Nota 14 (a))	(2.289)	(2.472)
Ganhos a realizar sobre títulos disponíveis para venda, líquidos de impostos	13	331
Perda não reconhecida no "hedge" de fluxo de caixa, líquida de impostos	(12)	(9)
	74.599	65.179
Total do passivo e patrimônio líquido	141.984	129.715

(*) Considera efeito de desdobramento de ações de 2 para 1 que ocorreu em 25 de abril de 2008 (ver Nota 15).

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

30 de setembro de 2008 e 2007

Expresso em milhões de Dólares norte-americanos (Exceto a quantidade e valores por ação)

(Não auditado)

	Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2008	2007
Vendas de produtos e serviços	118.490	79.983
Menos:		
ICMS e outros impostos sobre vendas e serviços	(19.882)	(14.688)
Contribuição de intervenção do domínio econômico - CIDE	(2.688)	(2.884)
Receita operacional líquida	95.920	62.411
Custo das vendas	(58.090)	(34.931)
Depreciação, exaustão e amortização	(4.643)	(3.816)
Exploração, incluindo poços exploratórios secos	(1.206)	(789)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(5.663)	(4.381)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(756)	(612)
Outras despesas operacionais	(1.942)	(1.718)
Total de custos e despesas	(72.300)	(46.247)
Lucro Operacional	23.620	16.164
Participação no resultado de empresas não consolidadas	296	172
Receita financeira (Nota 11)	1.133	835
Despesa financeira (Nota 11)	(624)	(575)
Variações monetárias e cambiais sobre os ativos e passivos monetários, líquidas (Nota 11)	836	(630)
Despesa com benefícios aos participantes aposentados	(644)	(728)
Outros tributos	(271)	(485)
Outras despesas, líquidas	8	9
	734	(1.402)
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação minoritária	24.354	14.762

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO (Continuação)

30 de setembro de 2008 e 2007

Expresso em milhões de Dólares norte-americanos (Exceto a quantidade e valores por ação)

(Não auditado)

	Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2008	2007
Despesa de impostos sobre renda (Nota 4)		
Corrente	(7.472)	(3.510)
Diferido	(131)	(681)
	<u>(7.603)</u>	<u>(4.191)</u>
Participação minoritária no resultado de empresas consolidadas	<u>(38)</u>	<u>(245)</u>
Lucro líquido do período	<u>16.713</u>	10.326
Lucro líquido aplicável a cada classe de ações		
Ordinárias	9.664	5.971
Preferenciais	<u>7.049</u>	<u>4.355</u>
Lucro líquido do período	<u>16.713</u>	<u>10.326</u>
Lucro básico e diluído por: (Nota 15)		
Ação Ordinária e Preferencial	1,90	1,18(*)
ADS Ordinária e Preferencial	3,80	2,36(*)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação		
Ordinárias	5.073.347.344	5.073.347.344 (*)
Preferenciais	<u>3.700.729.396</u>	<u>3.700.729.396 (*)</u>

(*) Considera efeito de desdobramento de ações de 2 para 1 que ocorreu em 25 de abril de 2008 (ver Nota 15).

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

30 de setembro de 2008 e 2007

Expresso em milhões de Dólares norte-americanos

(Não auditado)

	Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2008	2007
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Lucro líquido do período	16.713	10.326
Ajustes para conciliação do lucro líquido com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação, exaustão e amortização	4.643	3.816
Custos com poços secos	667	94
Participação no resultado de empresas não consolidadas	(296)	(172)
(Ganhos)/Perdas cambiais	2.506	527
Outros	398	1.168
Ajustes do capital de giro		
Redução (Aumento) em contas a receber, líquidas	(2.946)	(71)
Redução (Aumento) em estoques	(4.497)	(641)
Aumento em fornecedores	2.099	452
Aumento em impostos a pagar	2.160	26
Aumento/(Redução) em outros ajustes do capital de giro	(1.417)	394
Caixa líquido gerado por atividades operacionais	20.030	15.919
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Adições ao imobilizado	(20.057)	(14.005)
Títulos mobiliários e investimentos em outras atividades	361	(1.695)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(19.696)	(15.700)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Financiamentos a curto prazo, líquidos de captações e pagamentos	(18)	(555)
Captações e reduções de financiamentos a longo prazo	3.238	1.908
Pagamentos do principal de financiamentos de longo prazo	(2.021)	(2.670)
Captações de projetos estruturados	3.511	292
Pagamentos relativos a projetos estruturados	(2.015)	(1.395)
Pagamentos de obrigações de arrendamento mercantil	(214)	(299)
Dividendos pagos aos acionistas	(3.926)	(3.947)
Caixa líquido utilizado em atividades de financiamento	(1.445)	(6.666)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes a caixa	(1.111)	(6.447)
Efeito das variações cambiais sobre caixa e equivalentes a caixa	(594)	1.180
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	6.987	12.688
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	5.282	7.421

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA (Continuação)

30 de setembro de 2008 e 2007

Expresso em milhões de Dólares norte-americanos

(Não auditado)

	Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2008	2007
Informações suplementares do fluxo de caixa:		
Valores pagos durante o período para		
Juros, líquido do montante capitalizado	933	1.121
Imposto de renda e contribuição social	5.684	3.768
Imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras	472	19

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

30 de setembro de 2008 e 2007

Expresso em milhões de Dólares norte-americanos

(Não auditado)

	Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de	
	2008	2007
Ações preferenciais		
Saldo em 1º de janeiro	8.620	7.718
Aumento de capital com a reserva de capital – incentivos fiscais	251	-
Aumento de capital com a reserva de lucros não distribuídos	6.235	902
Saldo em 30 de setembro	15.106	8.620
Ações ordinárias		
Saldo em 1º de janeiro	12.196	10.959
Aumento de capital com a reserva de capital – incentivos fiscais	345	-
Aumento de capital com a reserva de lucros não distribuídos	8.547	1.237
Saldo em 30 de setembro	21.088	12.196
Reserva de capital - incentivos fiscais		
Saldo em 1º de janeiro	877	174
Aumento de capital	(596)	-
Variação no período	(12)	595
Saldo em 30 de setembro	269	769
Outros resultados abrangentes acumulados		
Ajustes de conversão acumulados		
Saldo em 1º de janeiro	4.155	(6.202)
Variação no período	(6.654)	8.071
Saldo em 30 de setembro	(2.499)	1.869
Ajustes de reservas de benefícios pós-aposentadoria, líquidos de impostos - Plano de pensão e plano de saúde		
Saldo em 1º de janeiro	(2.472)	(3.039)
Variação no período	277	(1.403)
Efeito tributário	(94)	477
Saldo em 30 de setembro	(2.289)	(3.965)
Ganhos a apropriar sobre títulos disponíveis para venda, líquidos de impostos		
Saldo em 1º de janeiro	331	446
Ganhos (Perdas) a realizar	(482)	293
Efeito tributário	164	(100)
Saldo em 30 de setembro	13	639
Perda não reconhecida em hedge de fluxo de caixa, líquida de impostos		
Saldo em 1º de janeiro	(9)	(2)
Variação no período	(3)	-
Saldo em 30 de setembro	(12)	(2)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Continuação)
30 de setembro de 2008 e 2007
Expresso em milhões de Dólares norte-americanos
(Não auditado)

	Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de	
	2008	2007
Lucros acumulados apropriados		
Reserva legal		
Saldo em 1º de janeiro	4.297	3.045
Varição no período	(321)	495
Saldo em 30 de setembro	3.976	3.540
Reserva de lucros a distribuir		
Saldo em 1º de janeiro	30.280	20.074
Aumento de capital	(14.782)	(1.647)
Varição no período	(698)	3.078
Saldo em 30 de setembro	14.800	21.505
Reserva estatutária		
Saldo em 1º de janeiro	286	585
Aumento de capital	-	(492)
Varição no período	(21)	40
Saldo em 30 de setembro	265	133
Total de lucros acumulados apropriados	19.041	25.178
Lucros acumulados a apropriar		
Saldo em 1º de janeiro	6.618	10.541
Lucro líquido do período	16.713	10.326
Dividendos e juros sobre capital próprio	(501)	(2.316)
Varição no período	1.052	(4.208)
Saldo em 30 de setembro	23.882	14.343
Total do patrimônio líquido	74.599	59.647
O lucro abrangente é composto como segue:		
Lucro líquido do período	16.713	10.326
Ajustes acumulados de conversão	(6.654)	8.071
Ajustes de reservas de benefícios pós-aposentadoria, líquidos de impostos - Plano de pensão e plano de saúde	183	(926)
Ganho (Perda) a realizar sobre títulos disponíveis para venda	(318)	193
Perda não reconhecida no “ <i>hedge</i> ” de fluxo de caixa	(3)	(2)
Lucro abrangente total	9.921	17.662

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

1. Base de Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas não auditadas da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (a Companhia) foram elaboradas em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos (U.S. GAAP) e com as normas e regulamentações promulgadas pela Comissão Norte-Americana de Valores Mobiliários e Câmbio (“*Securities and Exchange Commission*” - SEC) aplicáveis às demonstrações contábeis interinas. Assim, estas demonstrações contábeis não apresentam todas as informações e notas explicativas exigidas pelos princípios contábeis geralmente aceitos para demonstrações contábeis completas. Estas demonstrações contábeis consolidadas não auditadas e suas respectivas notas explicativas devem ser lidas juntamente com as demonstrações contábeis consolidadas auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e as respectivas notas explicativas.

Embora tenha sido originado das demonstrações contábeis consolidadas auditadas de 31 de dezembro de 2007, o balanço patrimonial levantado naquela data não apresenta todas as informações e notas explicativas exigidas pelos princípios contábeis geralmente aceitos para demonstrações contábeis completas.

As demonstrações contábeis consolidadas em 30 de setembro de 2008 e para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2008 e 2007, incluídas neste relatório, não foram auditadas. Entretanto, a Administração acredita que tais demonstrações contábeis consolidadas refletem todos os ajustes recorrentes necessários a uma adequada apresentação. Os resultados apresentados em períodos interinos não indicam necessariamente uma tendência de resultados a serem esperados para o exercício a encerrar-se em 31 de dezembro de 2008.

A elaboração destas demonstrações contábeis exige a adoção de estimativas e premissas que afetam a determinação dos ativos, passivos, receitas e despesas divulgados nas demonstrações contábeis, bem como os valores apresentados nas respectivas notas explicativas.

De acordo com a Norma 436 (c) da Lei de Valores Mobiliários de 1933 (“Lei”), este não é um “relatório” e não deve ser considerado parte de qualquer declaração de registro preparada ou certificada dentro dos significados das Seções 7 e 11 da Lei e portanto, a responsabilidade do contador independente de acordo com a seção 11 não se estenderá às informações aqui incluídas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

2. Práticas Contábeis Adotadas Recentemente

a) Pronunciamento FASB nº 157, Mensuração do Valor Justo (“SFAS 157”)

Em setembro de 2006, o FASB emitiu o SFAS 157, que entrou em vigor para a Companhia a partir de 1º de janeiro de 2008. Esta norma define o valor justo, determina os critérios para mensuração do valor justo e amplia as divulgações relativas às mensurações do valor justo. O SFAS 157 não exige que novos itens sejam medidos a valor justo, porém será aplicável a ativos e passivos que devem ser contabilizados pelo valor justo, conforme requerido pelos demais pronunciamentos contábeis em vigor.

Em fevereiro de 2008, o FASB emitiu o *FASB Staff Position* (FSP) FSP 157-2, “Data de Vigência do Pronunciamento do FASB nº 157”, o qual entrou em vigor para a Companhia em 1º de janeiro de 2008. Esse FSP adia a data de vigência do SFAS 157, para ativos não-financeiros e passivos não-financeiros com exceção dos itens que são reconhecidos ao valor justo nas demonstrações contábeis de forma recorrente (pelo menos anualmente).

A Companhia implementou o SFAS 157 e o FSP 157-2, a partir de 1º de janeiro de 2008, sem impactos significativos, exceto pelas divulgações adicionais.

O SFAS 157 e o FSP 157-2 exigem divulgações que caracterizem ativos e passivos mensurados pelo valor justo de forma recorrente em um dos três níveis diferentes dependendo da possibilidade de observação dos dados de entrada aplicados na mensuração. Os inputs do Nível 1 são preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Os dados de entrada do Nível 2 são dados de entrada observáveis, exceto preços cotados incluídos no Nível 1, para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, por meio de dados de entrada corroborados no mercado. Os inputs do Nível 3 são dados de entrada não-observáveis para o ativo ou passivo que refletem premissas da Companhia sobre precificação por participantes do mercado.

As exigências de divulgação do SFAS 157 e do FSP 157-2 foram aplicadas para os instrumentos derivativos da Companhia e determinados títulos patrimoniais e de dívida de acordo com o SFAS 115.

Os valores justos dos derivativos de commodities e dos títulos e valores mobiliários e títulos governamentais da Companhia foram reconhecidos de acordo com preços cotados e convertidos na data do balanço para ativos idênticos em mercados ativos, e portanto, foram classificados como Nível 1.

Os valores justos de contratos de futuros da Companhia de dólares norte-americanos e *swaps* cruzados de moeda foram calculados usando taxas de juros observáveis em iene japonês (JPY), Dólares norte-americanos (USD) e Reais (BRL) por todo o prazo dos contratos, e portanto, foram classificados como Nível 2.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

2. Práticas Contábeis Adotadas Recentemente (Continuação)

a) Pronunciamento FASB nº 157, Mensuração do Valor Justo (“SFAS 157”)

(Continuação)

A hierarquia do valor justo para os ativos e passivos da Companhia contabilizados ao valor justo de forma recorrente em 30 de setembro de 2008 foi:

	Em 30 de setembro de 2008			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Títulos e valores mobiliários	1.792	-	-	1.792
Títulos governamentais	623	-	-	623
Derivativos de riscos cambiais	-	3	-	3
Total dos ativos	<u>2.415</u>	<u>3</u>	<u>-</u>	<u>2.418</u>
Passivos				
Derivativos de “ <i>commodities</i> ”	29	-	-	29
Total dos passivos	<u>29</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>29</u>

b) Pronunciamento FASB nº 159 “A Opção do Valor Justo para os Ativos e Passivos Financeiros” (“SFAS 159”)

Em fevereiro de 2007, o FASB emitiu o SFAS 159, que permite a mensuração de determinados instrumentos financeiros a valor justo. As empresas poderão optar pela mensuração a valor justo de itens desde que a escolha atenda a determinadas datas estabelecidas pelo pronunciamento. Os ganhos e perdas não realizados serão reconhecidos a cada período subsequente ao de reporte. O SFAS 159 passou a vigorar para os exercícios fiscais iniciados após 15 de novembro de 2007. O SFAS 159 entrou em vigor para a Companhia a partir de 1º de janeiro de 2008, sem impactos significativos para suas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

3. Instrumentos Derivativos, “Hedging” e Atividades de Gerenciamento de Riscos

A Companhia está exposta a uma série de riscos de mercado decorrentes de suas operações. Tais riscos envolvem principalmente o fato de que eventuais variações nas taxas de juros, nas taxas cambiais ou nos preços das “*commodities*” possam afetar negativamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou os fluxos de caixa e lucros futuros da Companhia. A Companhia mantém uma política global de gerenciamento de riscos executada sob a direção dos executivos da Companhia.

A Companhia pode utilizar instrumentos derivativos e não-derivativos para implementar sua estratégia global de gerenciamento de riscos. Entretanto, ao utilizar instrumentos derivativos, a Companhia se expõe aos riscos de crédito e de mercado. Riscos de crédito consistem no não cumprimento dos termos do contrato derivativo por uma contraparte. Risco de mercado é o possível efeito adverso sobre o valor de um ativo ou passivo, incluindo instrumentos financeiros, que resultam de uma alteração nas taxas de juros, nas taxas cambiais ou nos preços das “*commodities*”. A Companhia monitora os riscos de crédito limitando as contrapartes de instrumentos financeiros derivativos às instituições financeiras de primeira linha. Os riscos de mercado são gerenciados pelos diretores da Companhia. A Companhia não mantém ou emite instrumentos financeiros para fins comerciais.

a) Gerenciamento de riscos cambiais

A estratégia adotada pela Companhia para o gerenciamento de riscos cambiais deve envolver o uso de instrumentos derivativos para proteger sua exposição à volatilidade das taxas de câmbio, as quais podem impactar o valor de certas obrigações da Companhia.

O quadro a seguir contém dados sobre nossos contratos de derivativos de câmbio:

Moeda Estrangeira	Valor nominal	Valor de mercado	
		30 de setembro de 2008	31 de dezembro de 2007
Vencimento em 2008			
Futuros			
Venda US\$/Pagamento R\$	73	(16)	2
Taxa de câmbio contratual média	1,8%		
Total	<u>73</u>	<u>(16)</u>	<u>2</u>

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

3. Instrumentos Derivativos, “Hedging” e Atividades de Gerenciamento de Riscos (Continuação)

a) Gerenciamento de riscos cambiais (Continuação)

“Hedge” de fluxo de caixa

Em setembro de 2006, a Petrobras International Finance Company - PifCo celebrou “swap” de moeda cruzado sob o qual troca o valor de pagamentos de principal e juros relativos a valores mobiliários em ienes por um valor equivalente denominado em dólares norte-americanos. A avaliação da eficácia de “hedge” indica que a mudança no valor justo do instrumento de “hedging” designado é altamente efetiva.

“Swaps” cruzados de moeda

Vencimento em 2016	Valor Nominal (Milhões de Ienes)	Valor de mercado	
		30 de setembro de 2008	31 de dezembro de 2007
Fixo a Fixo	35.000		
Taxa Média de Pagamento (US\$) 5,69%		19	3
Taxa Média de Recebimento (Ienes) 2,15%			
Total	35.000	19	3

b) Gerenciamento de risco dos preços de “commodities”

Petróleo e derivados de petróleo

A Companhia está exposta a riscos dos preços de “commodities” devido à flutuação dos preços de petróleo bruto e derivados de petróleo. As operações para reduzir a exposição da Companhia aos riscos de preços de “commodities” consistem basicamente de contratos de futuros negociados em bolsas de valores e de opções e “swaps” firmados com instituições financeiras de primeira linha. Os contratos de futuros envolvem compras e vendas antecipadas de petróleo bruto, geralmente para períodos de 30 a 360 dias, de forma a reduzir a exposição da Companhia à volatilidade dos referidos preços.

A exposição da Companhia a esses contratos está limitada à diferença entre o valor do contrato e o valor de mercado sobre os volumes contratados. Os contratos de futuros relativos a petróleo bruto possuem marcação a mercado e os respectivos ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do período independentemente do momento em que ocorrem as vendas físicas do óleo bruto. Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2008 e 2007, a Companhia efetuou operações de derivativos de “commodities” para 73,3% e 46,8%, respectivamente, do volume total comercializado de importações e exportações.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

3. Instrumentos Derivativos, “Hedging” e Atividades de Gerenciamento de Riscos (Continuação)

b) Gerenciamento de risco dos preços de “commodities” (Continuação)

Petróleo e derivados (Continuação)

As posições em aberto nos mercados de futuros, comparadas com o valor de mercado à vista, resultaram em perdas reconhecidas de US\$29 e US\$9 durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2008 e 2007, respectivamente.

c) Gerenciamento de risco de taxa de juros

O risco da taxa de juros a que a Companhia está exposta é decorrente de sua dívida de longo prazo e, em menor escala, de sua dívida de curto prazo. A dívida da Companhia referente às taxas de juros flutuantes em moeda estrangeira está sujeita principalmente às flutuações da LIBOR e a dívida referente às taxas de juros flutuantes expressa em Reais está sujeita principalmente às flutuações da taxa de juros de longo prazo (TJLP), divulgada pelo Conselho Monetário Nacional. A Companhia atualmente não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar sua exposição às flutuações das taxas de juros.

4. Imposto de Renda e Contribuição Social

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda federal e a contribuição social, que representa um imposto federal adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2008 e 2007.

A receita tributável da Companhia é substancialmente gerada no Brasil e está, portanto, sujeita à alíquota fiscal estatutária brasileira.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

4. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

A tabela a seguir reconcilia o imposto calculado com base em alíquotas fiscais estatutárias de 34% e a despesa com imposto de renda apresentada nas demonstrações consolidadas do resultado:

	Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2008	2007
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação minoritária		
Brasil	23.801	14.422
Internacional	553	340
	<u>24.354</u>	<u>14.762</u>
Despesa de imposto de renda às alíquotas estatutárias - (34%)	(8.280)	(5.019)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:		
Benefício fiscal dos juros sobre capital próprio	-	788
Benefícios pós-aposentadoria e plano de saúde não dedutíveis	(198)	(224)
Receitas do exterior sujeitas a alíquotas fiscais diferentes	209	(199)
Incentivo fiscal (1)	455	587
Outros	211	(124)
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentada na demonstração consolidada do resultado	<u>(7.603)</u>	<u>(4.191)</u>

(1) Em 10 de maio de 2007, a Receita da Fazenda brasileira reconheceu o direito da Petrobras de deduzir certos incentivos do imposto de renda devido, compreendendo os anos fiscais de 2006 até 2015. Durante o período de nove meses finalizado em 30 de setembro de 2008, a Petrobras reconheceu um benefício fiscal no valor de US\$455 (US\$587 em 30 de setembro de 2007) referente aos incentivos no Nordeste, no âmbito da Agência de Desenvolvimento do Nordeste (ADENE), garantindo 75% de redução do imposto de renda devido, calculado sobre os lucros da exploração de atividades incentivadas, os quais foram contabilizados pelo método de alocação integral no resultado (“*flow through method*”).

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

4. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

A tabela a seguir demonstra os benefícios (despesas) de imposto de renda e contribuição social atribuíveis ao resultado de operações continuadas.

	Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2008	2007
Despesa com imposto de renda conforme as demonstrações consolidadas do resultado:		
Brasil		
Corrente	(7.180)	(3.346)
Diferido	(197)	(627)
	<u>(7.377)</u>	<u>(3.973)</u>
Internacional		
Corrente	(292)	(164)
Diferido	66	(54)
	<u>(226)</u>	<u>(218)</u>
	<u>(7.603)</u>	<u>(4.191)</u>

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

4. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

Os principais componentes das contas do imposto de renda diferido no balanço patrimonial consolidado são:

	<u>30 de setembro de 2008</u>	<u>31 de dezembro de 2007</u>
Ativo circulante	897	498
Passivo circulante	(9)	(7)
Imposto de renda diferido ativo de curto prazo, líquido	888	491
Ativos não circulantes		
Benefícios pós-aposentadoria dos funcionários, líquidos dos ajustes acumulados das reservas de benefícios pós-aposentadoria	1.960	2.065
Prejuízos fiscais a compensar	732	335
Outras diferenças temporárias, não significativas individualmente	466	600
Provisão para perda sobre valor da realização	(602)	(373)
	<u>2.556</u>	<u>2.627</u>
Passivos não circulantes		
Custos de exploração e desenvolvimento capitalizados	6.011	5.810
Imobilizado	935	1.494
Outras diferenças temporárias, não significativas individualmente	287	110
	<u>7.233</u>	<u>7.414</u>
Imposto diferido passivo de longo prazo, líquido	(4.677)	(4.787)
Imposto diferido ativo de longo prazo	30	15
Imposto diferido passivo de longo prazo	4.707	(4.802)
Imposto diferido passivo líquido	3.789	(4.296)

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

4. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

A Companhia e suas subsidiárias arquivaram declarações de imposto de renda no Brasil e em diversas jurisdições estrangeiras. Estas declarações de imposto de renda estão abertas a exame pelas respectivas autoridades fiscais de acordo com a legislação local.

Em 30 de setembro de 2008, e para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008, a Companhia não acumulou juros e multas relacionadas a benefícios fiscais não-reconhecidos. Adicionalmente, a Companhia não espera que o montante não reconhecido dos benefícios fiscais sofra alterações significativas para os próximos doze meses.

5. Caixa e Equivalentes a Caixa

	<u>30 de setembro de 2008</u>	<u>31 de dezembro de 2007</u>
Caixa e Bancos	739	1.241
Fundos de investimentos em reais (1)	2.766	2.279
Fundos de investimentos em dólares norte-americanos (2)	1.777	3.467
	<u>5.282</u>	<u>6.987</u>

(1) Composto basicamente por títulos públicos federais de liquidez imediata e os títulos estão vinculados à cotação do dólar norte-americano ou ao rendimentos dos Depósitos Interbancários - DI.

(2) Composto principalmente por Depósitos a Prazo e investimentos de renda fixa.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

6. Títulos e Valores Mobiliários

Classificação de Títulos e Valores Mobiliários:

	30 de setembro de 2008	31 de dezembro de 2007
Disponíveis para venda	1.680	2.036
Para negociação	112	127
Mantidos até o vencimento	237	248
	2.029	2.411
Menos: Parcela circulante de títulos e valores mobiliários	(265)	(267)
Parcela de longo prazo de títulos e valores mobiliários	1.764	2.144

Os títulos e valores mobiliários são compostos principalmente por valores investidos pela Companhia em um fundo exclusivo, excluindo os títulos próprios da Companhia, que são considerados recomprados. O fundo exclusivo é consolidado, e os títulos de dívida e patrimoniais da carteira são classificados como títulos para negociação ou disponíveis para venda segundo o SFAS 115, de acordo com a intenção da administração. Os títulos para negociação compõem-se principalmente de títulos nacionais comprados e vendidos freqüentemente com o objetivo de criar margens de curto prazo para alterações nos preços de mercado. Os títulos disponíveis para venda compõem-se principalmente de contratos de Títulos de Crédito Líquido (LCN) e outros papéis que a Companhia não espera negociar ativamente. Títulos para negociação são apresentados como ativo circulante devido à expectativa de utilização no curto prazo, a fim de fazer face a necessidades de caixa. Os títulos disponíveis para venda são apresentados como “Ativos não circulantes”, uma vez que não se espera vendê-los ou liquidá-los nos próximos doze meses.

Em 30 de setembro de 2008 a Petrobras possuía um saldo de US\$1.677 relativo a Notas do Tesouro Nacional da série B, as quais foram contabilizadas como títulos disponíveis para venda de acordo com o SFAS 115. Em 23 de outubro de 2008, as Notas do Tesouro Nacional da série B foram usadas em garantia após a confirmação do acordo com o Plano Petros para o para equacionamento de obrigações com o plano de pensão por parte da Petrobras (veja Nota 14(b)). O valor nominal das NTN-Bs é reajustado com base nas variações do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). As datas de vencimento destas Notas são de 2024 a 2035 e os cupons relativos aos juros serão pagos semestralmente com base nas taxas estabelecidas de 6,0% ao ano.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

7. Estoques

	30 de setembro de 2008	31 de dezembro de 2007
Produtos		
Derivados de petróleo	4.993	2.493
Álcool combustível	206	181
	5.199	2.674
Matérias-primas, principalmente petróleo bruto	5.783	4.818
Materiais e suprimentos	1.878	1.681
Outros	87	110
	12.947	9.283
Estoques circulantes	12.895	9.231
Estoques de longo prazo	52	52

Os estoques são demonstrados ao custo ou a mercado, o que for menor. Devido às recentes quedas dos preços do petróleo no mercado internacional, a Companhia reconheceu uma perda de US\$103 para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008, classificada em outras despesas operacionais na demonstração consolidada de resultado. A Companhia adotou o valor realizável para fins de perda de valor nos estoques.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

8. Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são compostos como a seguir:

	<u>30 de setembro de 2008</u>	<u>31 de dezembro de 2007</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) (1)	2.324	2.173
Imposto de renda e contribuição social	524	527
PASEP/COFINS (2)	2.805	2.772
Imposto sobre o valor agregado (IVA)	145	243
Outros impostos a recuperar	<u>339</u>	<u>250</u>
	<u>6.137</u>	<u>5.965</u>
Menos: Impostos a recuperar a longo prazo	<u>(3.208)</u>	<u>(2.477)</u>
Impostos a recuperar a curto prazo	<u>2.929</u>	<u>3.488</u>

(1) O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS inclui créditos gerados por operações comerciais e pela aquisição de imobilizado, podendo ser compensado com tributos da mesma natureza.

(2) Composto de créditos decorrentes do PASEP e COFINS não cumulativos, os quais podem ser compensados com outros tributos federais a pagar.

O imposto de renda e a contribuição social a recuperar serão compensados com futuros resultados de imposto de renda e contribuição social a pagar.

A Petrobras espera recuperar integralmente estes impostos, portanto nenhuma provisão foi constituída.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

9. Conta Petróleo e Álcool - Créditos a Receber junto ao Governo Federal

O quadro abaixo resume as movimentações na Conta Petróleo e Álcool no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008:

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008
Saldo inicial	450
Receita financeira	4
Ganho na conversão	<u>(34)</u>
Saldo final	<u><u>420</u></u>

Para concluir a quitação de contas com o Governo Federal, consoante a Medida Provisória nº 2.181 de 24 de agosto de 2001, e após fornecer todas as informações exigidas pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, a Petrobras visa resolver todas as disputas remanescentes entre as partes.

O saldo remanescente da Conta Petróleo e Álcool poderá ser pago da seguinte forma: (1) Títulos do Tesouro Nacional, emitidos no mesmo valor que o saldo final da Conta Petróleo e Álcool; (2) liquidação do saldo da Conta Petróleo e Álcool, com quaisquer outros valores que possam ser devidos pela Petrobras ao Governo Federal, incluindo impostos; ou (3) por uma combinação das opções acima.

10. Financiamentos

a) Financiamentos de curto prazo

Os financiamentos de curto prazo da Companhia foram obtidos principalmente de bancos comerciais e incluem financiamento de importações e exportações em dólares norte-americanos, apresentados como segue:

	30 de setembro de 2008	31 de dezembro de 2007
Importações - petróleo e equipamentos	-	5
Capital de giro	<u>1.913</u>	<u>1.453</u>
	<u><u>1.913</u></u>	<u><u>1.458</u></u>

A média ponderada das taxas de juros anuais dos empréstimos de curto prazo em aberto, em 30 de setembro de 2008 e 31 de dezembro de 2007, era de 5,11% e de 4,71%, respectivamente

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

10 Financiamentos (Continuação)

a) Financiamentos de curto prazo (Continuação)

b) Financiamentos de longo prazo

- Composição

	30 de setembro de 2008	31 de dezembro de 2007
Moeda estrangeira:		
Notas	5.738	4.140
Instituições financeiras	4.278	4.256
Securitização de recebíveis	565	615
Créditos junto a fornecedores	100	1.325
Ativos relacionados ao programa de exportação a serem compensados com a venda de recebíveis futuros	<u>(150)</u>	<u>(150)</u>
	<u>10.531</u>	<u>10.186</u>
Moeda local:		
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (companhia estatal)	542	607
Debêntures:		
BNDES (companhia estatal)	227	709
Outros bancos	1.425	1.419
Notas de Crédito à Exportação	1.959	282
Outros	<u>478</u>	<u>218</u>
	<u>4.631</u>	<u>3.235</u>
Total	15.162	13.421
Parcela circulante dos financiamentos de longo prazo	<u>(2.201)</u>	<u>(1.273)</u>
	<u>12.961</u>	<u>12.148</u>

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

10. Financiamentos (Continuação)

b) Financiamentos de longo prazo (Continuação)

- Composição dos financiamentos em moeda estrangeira, por moeda

	30 de setembro de 2008	31 de dezembro de 2007
Moeda		
Dólar norte-americano	9.825	9.439
Iene japonês	567	598
Euro	71	85
Outros	68	64
	10.531	10.186

- Vencimentos do principal dos financiamentos de longo prazo

Em 30 de setembro de 2008, os vencimentos das parcelas de longo prazo podem ser apresentados como segue:

2009	585
2010	2.655
2011	1.587
2012	1.860
2013	1.305
2014 em diante	4.969
	12.961

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

10. Financiamentos (Continuação)

b) Financiamentos de longo prazo (Continuação)

- A composição das taxas anuais de juros dos financiamentos de longo prazo está apresentada a seguir:

	30 de setembro de 2008	31 de dezembro de 2007
No exterior		
6% ou menos	6.149	4.280
De 6% a 8%	2.120	3.285
De 8% a 10%	2.175	2.410
De 10% a 12%	87	125
De 12% a 15%	-	86
	10.531	10.186
No país		
6% ou menos	425	469
De 6% a 8%	164	-
De 8% a 10%	619	995
De 10% a 12%	3.386	1.722
De 12% a 15%	37	49
	4.631	3.235
	15.162	13.421

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

10. Financiamentos (Continuação)

b) Financiamentos de longo prazo (Continuação)

Global Notes - PifCo

Em 11 de janeiro de 2008, a PifCo emitiu “*Sênior Global Notes*” de US\$750, que constituiu uma emissão única fungível com os US\$1.000 lançados em 1º de novembro de 2007, totalizando US\$1.750 em “*bonds*” com vencimento em 1º de março de 2018. Os “*Notes*” possuem juros a uma taxa de 5,875% ao ano, com pagamentos semestrais, começando em 1º de março de 2008. O objetivo dessa emissão foi acessar mercados de capital de longo-prazo, refinar pagamentos antecipados de dívida a vencer e reduzir o custo de capital.

Empréstimo para Petrobras Netherlands BV (PNBV)

Em 2 de janeiro de 2008, a subsidiária Petrobras Netherlands BV (PNBV) firmou um contrato de financiamento (*Offshore Loan Agreement*) com a *Société Générale* no valor de US\$85, com juros de 5,10% ao ano e um prazo de cinco anos.

Adicionalmente, em 24 de janeiro de 2008, a PNBV firmou um contrato de financiamento (*Offshore Trade-Related Loan Agreement*) com o Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. no valor de US\$100, com juros de 3,96% ao ano e um prazo de quatro anos.

A PNBV contratou com o Santander Overseas Bank, Inc - Santander uma linha de crédito de até US\$200. Em 25 de junho de 2008, a subsidiária utilizou os recursos disponibilizados. O prazo inicial da linha de crédito é de um ano, renovável em seu valor total por até três anos, aos juros de 4,12% ao ano.

Contratação de financiamentos para exportações

Em 17 e 26 de março de 2008, a Petrobras contratou uma linha de crédito de US\$435 e US\$289, respectivamente, junto ao Banco do Brasil. A transação foi viabilizada através da emissão de Notas de Crédito de Exportação, que tem por finalidade exclusiva aumentar as exportações de etanol da Petrobras, tendo em vista as perspectivas futuras de crescimento do setor de biocombustíveis, conforme destacado no planejamento estratégico da Companhia, e foi negociado com os seguintes termos:

- Prazo: 2 anos e 3 anos, com quitação de principal e juros no final do contrato;
- Taxa de juros: 95% do CDI;

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

10. Financiamentos (Continuação)

b) Financiamentos de longo prazo (Continuação)

- Cláusula de pré-pagamento a partir de 180 dias do saque sem penalidades;
- Isenção de IOF mediante comprovação das operações de exportação; e
- Dispensa de garantias.

A Petrobras, em 04 e 11 de abril de 2008, contratou financiamento de US\$234 e US\$948, respectivamente, com o Banco do Brasil. A operação foi viabilizada através da emissão de Notas de Créditos de Exportação, que tem por finalidade incrementar as exportações de petróleo e derivados de petróleo da Petrobras. Esta operação foi negociada com as seguintes condições:

- Prazo: 1 ano, com pagamento de juros semestrais e liquidação do principal no final;
- Taxa de juros: 102% do CDI + Flat Fee de 0,06% semestrais, antecipada;
- Cláusula de pré-pagamento a partir de 180 dias do saque sem penalidades;
- Isenção de IOF mediante comprovação das operações de exportação; e
- Dispensa de garantias.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

11. Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas

As despesas financeiras, receitas financeiras e as variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos monetários, líquidas, apropriadas ao resultado dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2008 e 2007, estão demonstradas abaixo:

	Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2008	2007
Despesas financeiras		
Empréstimos e financiamentos	(814)	(798)
Projetos estruturados	(331)	(443)
Arrendamento mercantil	(36)	(62)
Juros capitalizados	999	967
Perdas com instrumentos derivativos	(162)	(100)
Perdas em recompra de títulos	(26)	(29)
Outras	(254)	(110)
	(624)	(575)
Receitas financeiras		
Investimentos	346	465
Títulos e valores mobiliários	109	112
Clientes	101	58
Ganhos com derivativos	171	-
Adiantamento a fornecedores	16	19
Títulos governamentais	96	36
Outras	294	145
	1.133	835
Variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos monetários, líquidas	836	(630)
	1.345	(370)

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

12. Projetos Estruturados

A Companhia vem estabelecendo parcerias operacionais com o objetivo de prover recursos para o desenvolvimento contínuo de suas atividades de exploração e produção e projetos correlatos.

As sociedades de propósitos específicos associadas a atividades de projetos estruturados são consolidadas com base na FIN 46(R) e as obrigações relativas aos projetos estruturados representam a dívida das SPEs consolidadas obtidas de financiadores.

Sob esses contratos, a Companhia é responsável por concluir o desenvolvimento dos campos de petróleo e gás, operá-los, arcar com todas as despesas operacionais relativas aos projetos e utilizar parte da receita líquida gerada pelos campos para financiar as dívidas das sociedades de propósito específicos e para pagamento do retorno sobre o patrimônio. Ao término de cada financiamento de projeto, a Companhia poderá comprar os ativos arrendados ou transferidos das sociedades de propósito específico consolidadas constituídas.

As obrigações relativas aos projetos em andamento, em 30 de setembro de 2008 e 31 de dezembro de 2007, estão descritas resumidamente a seguir:

	30 de setembro de 2008	31 de dezembro de 2007
Transportadora Gasene	1.801	1.212
Codajás (1)	1.219	1.008
Cia. de Desenvolvimento e Modernização de Plantas Industriais - CDMPI	845	510
Charter Development - CDC (2)	817	760
Companhia Locadora de Equipamentos Petrolíferos - CLEP (3)	802	859
PDET Offshore S.A.	790	889
Barracuda/Caratinga	702	1.004
Cabiúnas	544	666
Outros	417	226
Recompra de ações (3)	(802)	(856)
	7.135	6.278
Parcela circulante dos projetos estruturados	(1.747)	(1.692)
Parcela não-circulante dos projetos estruturados	5.388	4.586

(1) Codajás consolida a Transportadora Urucu - Manaus S.A. que é a responsável pelo projeto Amazônia.

(2) Charter Development - CDC é a responsável pela Marlim Leste (Projeto P-53).

(3) Em 30 de setembro de 2008 e 31 de dezembro de 2007, a Companhia detinha somas investidas no exterior num fundo de investimento exclusivo que mantinha títulos de dívidas de algumas companhias do grupo da Petrobras e algumas das SPEs que a Companhia consolida de acordo com a FIN 46(R), no valor total de US\$802 e US\$856, respectivamente. Esses títulos são considerados extintos, e dessa maneira os valores relacionados, juntamente com juros aplicáveis foram removidos da apresentação de títulos e valores mobiliários e projetos estruturados.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

12. Projetos Estruturados (Continuação)

A Companhia recebeu adiantamentos no montante de US\$322, que estão registrados como obrigações com projetos estruturados e são relacionados a ativos atrelados a contratos com os investidores, incluídos no saldo do ativo imobilizado. Esses ativos e obrigações estão registrados pelo valor bruto, uma vez que a obrigação somente pode ser liquidada através da entrega do ativo totalmente construído.

Em 30 de setembro de 2008, as parcelas de longo prazo relativas aos projetos estruturados possuem os seguintes vencimentos:

2009	235
2010	771
2011	508
2012	379
2013	321
2014 em diante	3.174
	<u>5.388</u>

13. Arrendamento Mercantil

A Companhia mantém contratos de arrendamento mercantil para algumas plataformas marítimas e navios que são registrados como arrendamento mercantil. Em 30 de setembro de 2008, o valor contábil líquido dos ativos arrendados era de US\$728 (US\$875 em 31 de dezembro de 2007).

Em 30 de setembro de 2008, os pagamentos mínimos futuros desses contratos de arrendamento mercantil são os seguintes:

2008	68
2009	242
2010	190
2011	83
2012	29
2013	4
2014 em diante	10
Provisão de pagamentos futuros de arrendamentos	<u>626</u>
Menos montante representando juros anuais de 6,2% a 12,0%	<u>(60)</u>
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil	<u>566</u>
Menos parcela circulante de obrigações de arrendamento mercantil	<u>(217)</u>
Parcela de longo prazo de obrigações de arrendamento mercantil	<u>349</u>

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

14. Obrigações com Benefícios Pós-Aposentadoria e Outros Benefícios

a) Saldos relativos a benefícios pós-aposentadoria

A Companhia patrocina um plano de pensão de benefício definido para praticamente todos seus funcionários e proporciona certos benefícios de saúde para um número de funcionários ativos e inativos. Em 2007, a Companhia efetuou contribuições para os planos de pensão e de saúde no montante de US\$499.

Os saldos relacionados a benefícios pós-aposentadoria estão representados a seguir:

	Em					
	30 de setembro de 2008			31 de dezembro de 2007		
	Plano de Pensão	Plano de Saúde	Total	Plano de Pensão	Plano de Saúde	Total
Passivo circulante						
Plano de benefício definido	285	238	523	230	259	489
Plano de contribuição variável	45	-	45	134	-	134
Obrigação de benefícios projetados pós-aposentadoria	330	238	568	364	259	623
Exigível a longo prazo						
Plano de benefício definido	4.469	6.572	11.041	4.678	6.639	11.317
Obrigação de benefícios projetados pós-aposentadoria	4.799	6.810	11.609	5.042	6.898	11.940
Patrimônio Líquido - Outros resultados abrangentes acumulados:						
Plano de benefício definido	2.016	1.302	3.318	2.177	1.406	3.583
Plano de contribuição variável	150	-	150	162	-	162
Efeito tributário	(737)	(442)	(1.179)	(795)	(478)	(1.273)
Saldo líquido registrado no patrimônio líquido	1.429	860	2.289	1.544	928	2.472

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

14. Obrigações com Benefícios Pós-Aposentadoria e Outros Benefícios (Continuação)

b) Posição custeada dos planos

O custo periódico dos benefícios inclui os seguintes componentes:

	Em 30 de setembro de				
	2008			2007	
	Plano de Pensão Benefício definido	Contribuição variável	Plano de Saúde	Plano de Pensão Benefício definido	Plano de Saúde
Custo - benefício dos serviços incorridos durante o período	199	72	88	168	74
Custo dos juros sobre obrigações estimadas com benefícios	1.841	17	546	1.475	460
Retorno estimado sobre os ativos do plano	(1.508)	(15)	-	(1.093)	-
Amortização da perda atuarial líquida	1	-	47	112	60
Amortização do custo dos serviços passados	46	7	2	16	54
	<u>579</u>	<u>81</u>	<u>683</u>	<u>678</u>	<u>648</u>
Contribuições por parte dos funcionários	<u>(161)</u>	<u>(48)</u>	-	<u>(127)</u>	-
Custo de benefício periódico, líquido	<u>418</u>	<u>33</u>	<u>683</u>	<u>551</u>	<u>648</u>

A Petrobras e suas subsidiárias patrocinadoras do plano Petros, os sindicatos e a Petros celebraram um Termo de Compromisso Financeiro em 23 de outubro de 2008, após a homologação na justiça em 25 de agosto de 2008, em amparo das obrigações com os planos de aposentadoria no valor de US\$3.029, atualizados de forma retroativa a partir de 31 de dezembro de 2006, mediante o índice IPCA + 6% a.a., a serem pagos em prestações semestrais com juros de 6% a.a. sobre o saldo devedor atualizado de acordo com o índice IPCA, durante os próximos vinte anos.

Em 30 de setembro de 2008, a Petrobras possuía letras do tesouro no valor de US\$623 (US\$670 em 31 de dezembro de 2007), utilizadas em 23 de outubro de 2008, para liquidar as obrigações da Petrobras com o plano Petros, consoante o Termo de Compromisso Financeiro.

Em 30 de setembro de 2008, a Petrobras possuía um saldo de US\$1.677 relativo a Notas do Tesouro Nacional da série B, classificadas como ativo não circulante, que poderão ser utilizadas futuramente a título de garantia ao supra citado Termo de Acordo (veja Nota 6).

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

14. Obrigações com Benefícios Pós-Aposentadoria e Outros Benefícios (Continuação)

Novo plano de benefícios (Plano Petros 2)

Em 22 de junho de 2007, a Secretaria de Previdência Complementar aprovou a implementação do novo plano de previdência complementar, denominado Plano Petros 2, destinados aos novos empregados, assim como àqueles que ingressaram na Companhia após setembro de 2002 e não possuíam Plano de Pensão.

Esse Plano foi concebido na modalidade de Contribuição Variável (CV) ou misto, com a capitalização de recursos através de contas individuais, aposentadorias estabelecidas em função do saldo da conta, além da cobertura para riscos previdenciários (invalidez e morte na fase ativa) e das opções de pagamento de benefícios em regime de renda vitalícia, com previsão de reversão em pensão para dependentes após morte do titular, ou pelo regime de recebimento em quotas por prazo indeterminado, além da garantia de um benefício mínimo.

A Petrobras e as demais patrocinadoras assumirão os custos com o serviço passado das contribuições correspondentes ao período em que os novos participantes estiveram sem plano. Este serviço passado deve considerar o período desde agosto de 2002, ou da admissão posterior, até o dia 29 de agosto de 2007. O plano continuará a admitir novas inscrições após a referida data, mas não mais irá incluir pagamentos de custos com os serviços passados.

Os desembolsos serão realizados durante os primeiros meses para as contribuições até o total de meses durante o qual os participantes não possuíam um plano, devendo cobrir a parcela relativa a participantes e patrocinadora.

15. Patrimônio Líquido

a) Capital

O capital subscrito e totalmente integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2008 e em 31 de dezembro de 2007, consistia de 5.073.347.344 ações ordinárias e 3.700.729.396 ações preferenciais ajustadas retroativamente para fins de desdobramento de ações conforme informado abaixo. As ações preferenciais não têm quaisquer direitos a voto e não são conversíveis em ações ordinárias e vice-versa. Ações preferenciais têm prioridade no recebimento de dividendos e retorno de capital.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

15. Patrimônio Líquido (Continuação)

a) Capital (Continuação)

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 24 de março de 2008, aprovou o desdobramento de cada ação da Companhia em duas, resultando em: (a) uma distribuição gratuita de 1 (uma) nova ação do mesmo tipo para cada ação original e com base na posição acionária de 25 de abril de 2008; (b) uma distribuição gratuita de 1 (um) *American Depositary Shares* (ADS) do mesmo tipo para cada ADS original e com base na posição acionária em 25 de abril de 2008. Na mesma data, uma alteração do artigo 4 do Estatuto Social da Companhia, que fez com que o capital social fosse dividido em 8.774.076.740 ações, das quais 5.073.347.344 são ações ordinárias e 3.700.729.396 são ações preferenciais, sem valor nominal, foi aprovada. Essa alteração do estatuto da Companhia se tornou efetiva a partir de 25 de abril de 2008. A relação entre os ADS e as ações de cada classe permanece em 2 (duas) ações para um ADS. Todas as informações de número de ações, ADS, informações por ação e por ADS nas demonstrações contábeis e notas anexas foram ajustadas para refletir o resultado do desdobramento de ações.

A legislação brasileira em vigor dispõe que o Governo Federal deverá ser proprietário de 50% mais uma ação do capital votante da Companhia.

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada juntamente com a Assembléia Geral Ordinária em 4 de abril de 2008, aprovou o aumento do capital da Companhia de US\$20.816 (R\$52.644 milhões) para US\$36.194 (R\$78.967 milhões), por meio da capitalização de parte da reserva de lucros retidos acumulados durante os exercícios financeiros anteriores no montante de US\$14.782 (R\$25.302 milhões) e parte da reserva de capital no montante de US\$596 (R\$1.020 milhões), sendo US\$99 (R\$169 milhões) da reserva do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) e US\$497 (R\$851 milhões) da reserva de incentivos fiscais, e sem a emissão de novas ações, de acordo com o artigo 169, parágrafo 1º da Lei nº 6.404/76.

Na Assembléia Geral Extraordinária realizada em conjunto com a Assembléia Geral Ordinária, em 2 de abril de 2007, os acionistas da Petrobras aprovaram o aumento do capital social da Companhia para US\$20.816 (R\$52.644 milhões), através da capitalização da reserva de lucros acumulados nos exercícios anteriores, no valor de US\$1.647 (R\$3.372 milhões), e da reserva estatutária, no valor de US\$492 (R\$1.008 milhões), sem a emissão de novas ações, de acordo com o artigo 169, parágrafo 1º, da Lei 6.404/76.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

15. Patrimônio Líquido (Continuação)

b) Dividendos e juros sobre capital próprio

Em 4 de abril de 2008, a Assembléia Geral Ordinária aprovou dividendos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, no valor de US\$3.715, em conformidade com o Estatuto Social com relação a direitos garantidos de ações preferenciais (artigo 5), incluindo juros sobre o capital próprio, já aprovados pelo Conselho de Administração. Os dividendos foram atualizados monetariamente de acordo com a variação da taxa SELIC a partir de 31 de dezembro de 2007 até a data inicial de pagamento.

O saldo remanescente de dividendos relativos ao exercício de 2007, aprovados na Assembléia Geral Ordinária realizada em 4 de abril de 2008, no valor de US\$495 (após a dedução daqueles distribuídos anteriormente aos acionistas em 23 de janeiro, 31 de março e 30 de abril de 2008, no valor de US\$3.220), foram pagos aos acionistas em 3 de junho de 2008.

O lucro líquido básico e diluído por ação foi determinado como segue:

	Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de	
	2008	2007
Lucro líquido do período	16.713	10.326
Menos dividendos atribuíveis a ações preferenciais	(929)	(963)
Menos dividendos atribuíveis a ações ordinárias, até o limite dos dividendos atribuíveis a ações preferenciais, por ação	(1.274)	(1.320)
	14.510	8.043
Saldo do lucro líquido remanescente a ser alocado igualmente às ações ordinárias e preferenciais	14.510	8.043
Média ponderada do número de ações em circulação		
Ordinárias	5.073.347.344	5.073.347.344(*)
Preferenciais	3.700.729.396	3.700.729.396(*)
Lucro básico e diluído por:		
Ação ordinária e preferencial	1,90	1,18 (*)
ADS ordinária e preferencial	3,80	2,36 (*)

(*) Considera efeito de desdobramento de ações de 2 para 1 que ocorreu em 25 de abril de 2008.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

16. Compromissos e Contingências

A Petrobras está sujeita a determinados compromissos e contingências resultantes do curso normal de suas operações. Além disso, as operações e os resultados da Companhia têm sido, e podem ser no futuro, afetados de diferentes formas por alterações na legislação brasileira, influências do Governo Federal como acionista majoritário da Companhia, pela situação da economia brasileira, pela venda forçada de ativos, aumento de impostos, processos fiscais retroativos e pela legislação ambiental. Não é possível estimar no momento a probabilidade de ocorrência dessas contingências e o seu efeito sobre a Companhia.

a) Processos judiciais

A Companhia está envolvida em diversos processos judiciais envolvendo questões cíveis, tributárias, trabalhistas, corporativas e ambientais, resultantes das suas operações. A Companhia constituiu provisões para processos judiciais a valores estimados pelos seus assessores jurídicos e sua administração como sendo suficientes para cobrir perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis.

Em 30 de setembro de 2008 e 31 de dezembro de 2007, as provisões por tipo de processo estavam apresentadas como segue:

	30 de setembro de 2008	31 de dezembro de 2007
Processos trabalhistas	<u>69</u>	58
Processos fiscais	109	149
Processos cíveis	228	155
Processos comerciais e outras contingências	<u>19</u>	<u>20</u>
Total	<u>425</u>	<u>382</u>
Contingências no curto prazo	<u>(28)</u>	<u>(30)</u>
Contingências no longo prazo	<u>397</u>	<u>352</u>

Em 30 de setembro de 2008 e 31 de dezembro de 2007, de acordo com a legislação brasileira, a Companhia possuía depósitos judiciais nos valores de US\$937 e US\$977, respectivamente, como garantia para essas e outras demandas até que sejam liquidadas. Estes valores estão refletidos no balanço patrimonial como depósitos vinculados a processos judiciais e garantias.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

16. Compromissos e Contingências (Continuação)

b) Questões ambientais

A Companhia está sujeita a diversas leis e normas ambientais. Essas leis disciplinam atividades envolvendo a descarga de petróleo, gás e outros materiais no meio ambiente e estabelecem que os efeitos das operações da Companhia sobre o meio ambiente devem ser por ela corrigidos ou mitigados.

A Administração da Companhia considera que quaisquer despesas incorridas para corrigir ou mitigar possíveis impactos ambientais não devem ter efeito significativo nas operações ou no fluxo de caixa.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

17. Informações sobre Segmentos

Os ativos da Companhia segregados por segmento estão demonstrados a seguir:

	Em 30 de setembro de 2008							
	<u>Exploração e Produção</u>	<u>Abastecimento</u>	<u>Gás e Energia</u>	<u>Internacional (veja demonstração em separado)</u>	<u>Distribuição</u>	<u>Corporativo</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Total</u>
Ativo circulante	<u>4.423</u>	<u>15.775</u>	<u>3.637</u>	<u>3.414</u>	<u>3.005</u>	<u>9.355</u>	<u>(6.181)</u>	<u>33.428</u>
Caixa e equivalentes a caixa	-	-	-	-	-	5.282	-	5.282
Outros ativos circulantes	4.423	15.775	3.637	3.414	3.005	4.073	(6.181)	28.146
Participações em empresas não consolidadas e outros investimentos	141	1.755	563	1.328	572	197	-	4.556
Imobilizado, líquido	51.494	17.070	11.683	9.176	1.731	1.530	(16)	92.668
Ativo não circulante	<u>2.061</u>	<u>850</u>	<u>1.840</u>	<u>579</u>	<u>347</u>	<u>6.171</u>	<u>(516)</u>	<u>11.332</u>
Conta Petróleo e Álcool	-	-	-	-	-	420	-	420
Títulos governamentais	-	-	-	-	-	623	-	623
Outros ativos	<u>2.061</u>	<u>850</u>	<u>1.840</u>	<u>579</u>	<u>347</u>	<u>5.128</u>	<u>(516)</u>	<u>10.289</u>
Total do ativo	<u><u>58.119</u></u>	<u><u>35.450</u></u>	<u><u>17.723</u></u>	<u><u>14.497</u></u>	<u><u>5.655</u></u>	<u><u>17.253</u></u>	<u><u>(6.713)</u></u>	<u><u>141.984</u></u>

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

17. Informações sobre Segmentos (Continuação)

	Em 30 de setembro de 2008						
	Internacional						
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás e Energia	Distribuição	Corporativo	Eliminações	Total
Ativo circulante	859	2.371	243	210	295	(564)	3.414
Participações em empresas não consolidadas e outros investimentos	947	40	284	50	7	-	1.328
Imobilizado, líquido	7.661	1.226	216	170	145	(242)	9.176
Ativo não circulante	716	273	98	15	1.195	(1.718)	579
Total do ativo	10.183	3.910	841	445	1.642	(2.524)	14.497

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

17. Informações sobre Segmentos (Continuação)

	Em 31 de dezembro de 2007							Total
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás e Energia	Internacional (ver demonstração em separado)	Distribuição	Corporativo	Eliminações	
Ativo circulante	3.180	13.725	2.864	2.184	2.848	10.710	(6.371)	29.140
Caixa e equivalentes a caixa	-	-	-	-	-	6.987	-	6.987
Outros ativos circulantes	3.180	13.725	2.864	2.184	2.848	3.723	(6.371)	22.153
Participações em empresas não consolidadas e outros investimentos	85	2.348	550	1.278	640	211	-	5.112
Imobilizado, líquido	48.529	14.480	10.615	7.596	1.838	1.475	(10)	84.523
Ativo não circulante	1.381	665	1.507	659	326	6.741	(339)	10.940
Conta petróleo e álcool	-	-	-	-	-	450	-	450
Títulos governamentais	-	-	-	-	-	670	-	670
Outros ativos	1.381	665	1.507	659	326	5.621	(339)	9.820
Total dos ativos	53.175	31.218	15.536	11.717	5.652	19.137	(6.720)	129.715

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

17. Informações sobre Segmentos (Continuação)

	Em 31 de dezembro de 2007						Total
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás e Energia	Distribuição	Corporativo	Eliminações	
Ativo circulante	843	1.113	157	197	217	(343)	2.184
Participações em empresas não consolidadas e outros investimentos	889	39	309	21	20	-	1.278
Imobilizado, líquido	6.100	1.070	219	182	149	(124)	7.596
Ativo não circulante	505	292	68	14	1.017	(1.237)	659
Total dos ativos	8.337	2.514	753	414	1.403	(1.704)	11.717

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

17. Informações sobre Segmentos (Continuação)

Receitas e lucro líquido segregados por segmento estão demonstrados a seguir:

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008							Total
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás e Energia	Internacional (veja demonstração em separado)	Distribuição	Corporativo	Eliminações	
Receitas operacionais líquidas com terceiros	737	57.212	5.869	8.027	24.075	-	-	95.920
Receitas operacionais líquidas entre segmentos	49.814	21.394	790	750	399	-	(73.147)	-
Receitas operacionais líquidas	50.551	78.606	6.659	8.777	24.474	-	(73.147)	95.920
Custo das vendas	(17.131)	(77.963)	(5.675)	(6.924)	(22.403)	-	72.006	(58.090)
Depreciação, exaustão e amortização	(2.778)	(942)	(244)	(397)	(126)	(156)	-	(4.643)
Exploração, incluindo poços exploratórios secos	(962)	-	-	(244)	-	-	-	(1.206)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(325)	(1.826)	(394)	(589)	(1.103)	(1.541)	115	(5.663)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(377)	(150)	(47)	(2)	(6)	(174)	-	(756)
Outras despesas operacionais	9	(380)	(618)	(129)	(12)	(813)	1	(1.942)
Custos e despesas	(21.564)	(81.261)	(6.978)	(8.285)	(23.650)	(2.684)	72.122	(72.300)
Lucro (Prejuízo) operacional	28.987	(2.655)	(319)	492	824	(2.684)	(1.025)	23.620
Participação no resultado de empresas não consolidadas	-	67	94	117	17	1	-	296
Receitas (Despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	1.345	-	1.345
Despesas com benefícios aos participantes aposentados	-	-	-	-	-	(644)	-	(644)
Outros tributos	(39)	(50)	(25)	(56)	(9)	(92)	-	(271)
Outras despesas, líquidas	(25)	21	(38)	-	25	25	-	8
Lucro (Prejuízo) antes de IR, CSL e participação minoritária	28.923	(2.617)	(288)	553	857	(2.049)	(1.025)	24.354
Benefício (Despesa) de imposto de renda	(9.834)	913	130	(226)	(286)	1.352	348	(7.603)
Participação minoritária no resultado de empresas consolidadas	-	40	(39)	(152)	-	113	-	(38)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	19.089	(1.664)	(197)	175	571	(584)	(677)	16.713

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

17. Informações sobre Segmentos (Continuação)

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008						
	Internacional						
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás e Energia	Distribuição	Corporativo	Eliminações	Total
Receitas operacionais líquidas com terceiros	1.091	4.572	325	2.037	2	-	8.027
Receitas operacionais líquidas entre segmentos	1.138	1.263	35	56	-	(1.742)	750
Receitas operacionais líquidas	2.229	5.835	360	2.093	2	(1.742)	8.777
Custo das vendas	(691)	(5.811)	(269)	(1.907)	(3)	1.757	(6.924)
Depreciação, exaustão e amortização	(293)	(64)	(12)	(16)	(12)	-	(397)
Exploração, incluindo poços exploratórios secos	(244)	-	-	-	-	-	(244)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(156)	(112)	(20)	(100)	(201)	-	(589)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	-	-	-	-	(2)	-	(2)
Outras despesas operacionais	(151)	16	21	3	(18)	-	(129)
Custos e despesas	(1.535)	(5.971)	(280)	(2.020)	(236)	1.757	(8.285)
Lucro (Prejuízo) operacional	694	(136)	80	73	(234)	15	492
Participação no resultado de empresas não consolidadas	69	1	5	(1)	43	-	117
Outros tributos	(8)	(1)	(1)	(1)	(45)	-	(56)
Outras despesas, líquidas	(3)	-	1	-	2	-	-
Lucro (Prejuízo) antes de IR, CSL e participação minoritária	752	(136)	85	71	(234)	15	553
Benefício (Despesa) de imposto de renda	(262)	16	(2)	(4)	26	-	(226)
Participação minoritária no resultado de empresas consolidadas	(135)	75	(24)	(13)	(55)	-	(152)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	355	(45)	59	54	(263)	15	175

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

17. Informações sobre Segmentos (Continuação)

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2007							Total
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás e Energia	Internacional (veja demonstração em separado)	Distribuição	Corporativo	Eliminações	
Receitas operacionais líquidas com terceiros	2.015	35.971	2.587	5.700	16.138	-	-	62.411
Receitas operacionais líquidas entre segmentos	26.859	13.246	811	687	276	-	(41.879)	-
Receitas operacionais líquidas	28.874	49.217	3.398	6.387	16.414	-	(41.879)	62.411
Custo das vendas	(10.608)	(42.797)	(2.991)	(4.840)	(14.858)	-	41.163	(34.931)
Depreciação, exaustão e amortização	(2.267)	(752)	(162)	(417)	(112)	(106)	-	(3.816)
Exploração, incluindo poços exploratórios secos	(398)	-	-	(391)	-	-	-	(789)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(245)	(1.516)	(341)	(468)	(780)	(1.109)	78	(4.381)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(302)	(115)	(66)	(1)	(4)	(124)	-	(612)
Outras despesas operacionais	(223)	(107)	(346)	(58)	(67)	(918)	1	(1.718)
Custos e despesas	(14.043)	(45.287)	(3.906)	(6.175)	(15.821)	(2.257)	41.242	(46.247)
Lucro (Prejuízo) Operacional	14.831	3.930	(508)	212	593	(2.257)	(637)	16.164
Participação no resultado de empresas não consolidadas	-	17	65	130	-	(40)	-	172
Receitas (Despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	(370)	-	(370)
Despesas com benefícios aos participantes aposentados	-	-	-	-	-	(728)	-	(728)
Outros tributos	(31)	(54)	(32)	(51)	(66)	(251)	-	(485)
Outras despesas, líquidas	(15)	(10)	(23)	49	(3)	11	-	9
Lucro (Prejuízo) antes de IR, CSL e participação minoritária	14.785	3.883	(498)	340	524	(3.635)	(637)	14.762
Benefício (Despesa) de imposto de renda	(5.027)	(1.314)	192	(218)	(178)	2.137	217	(4.191)
Participação minoritária no resultado de empresas consolidadas	(126)	(4)	(196)	(163)	-	244	-	(245)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	9.632	2.565	(502)	(41)	346	(1.254)	(420)	10.326

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

17. Informações sobre Segmentos (Continuação)

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2007						Total
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás e Energia	Distribuição	Corporativo	Eliminações	
Receitas operacionais líquidas com terceiros	794	3.060	395	1.430	14	7	5.700
Receitas operacionais líquidas entre segmentos	1.096	1.126	37	13	-	(1.585)	687
Receitas operacionais líquidas	1.890	4.186	432	1.443	14	(1.578)	6.387
Custo das vendas	(677)	(3.996)	(350)	(1.381)	(14)	1.578	(4.840)
Depreciação, exaustão e amortização	(330)	(51)	(11)	(15)	(10)	-	(417)
Exploração, incluindo poços exploratórios secos	(391)	-	-	-	-	-	(391)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(140)	(56)	(14)	(89)	(169)	-	(468)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	-	-	-	-	(1)	-	(1)
Outras despesas operacionais	(68)	15	11	8	(23)	(1)	(58)
Custos e despesas	(1.606)	(4.088)	(364)	(1.477)	(217)	1.577	(6.175)
Lucro (Prejuízo) Operacional	284	98	68	(34)	(203)	(1)	212
Participação no resultado de empresas não consolidadas	6	21	16	-	49	38	130
Outros tributos	(6)	(2)	(1)	(2)	(40)	-	(51)
Outras despesas, líquidas	(1)	22	10	-	18	-	49
Lucro (Prejuízo) antes de IR, CSL e participação minoritária minoritária	283	139	93	(36)	(176)	37	340
Benefício (Despesa) de imposto de renda	(212)	(18)	(1)	(3)	16	-	(218)
Participação minoritária no resultado de empresas consolidadas	(62)	(50)	(15)	13	(11)	(38)	(163)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	9	71	77	(26)	(171)	(1)	(41)

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

17. Informações sobre Segmentos (Continuação)

Os gastos de capital por segmento de negócio nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2008 e 2007 estão apresentados abaixo:

	Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2008	2007
Exploração e Produção	10.173	7.837
Abastecimento	4.401	1.800
Gás e Energia	2.654	1.220
Internacional		
Exploração e Produção	1.856	2.253
Abastecimento	174	281
Distribuição	9	20
Gás e Energia	18	5
Distribuição	196	256
Corporativo	576	333
	20.057	14.005

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

18. Aquisições

a) Status atual da Ipiranga e reestruturação das empresas Petroquímicas com a Braskem

Em 18 de abril de 2007, Ultrapar (a “Comissária”), tendo Braskem S.A. e Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (mediante acordo de comissão) como intervenientes, adquiriu o controle das empresas do Grupo Ipiranga pela quantia de US\$2.694 (R\$5.486 milhões).

Em 27 de fevereiro de 2008, no total cumprimento do Contrato de Investimento firmado em 18 de março de 2007, a Ultrapar transferiu a participação de 40% das ações compreendendo o capital social da Ipiranga Química S.A. para a Petrobras. Nesta fase a Petrobras desembolsou US\$552. O preço de compra dos ativos petroquímicos foi alocado em US\$154, líquido de impostos, para o imobilizado, US\$194 para ágio e os US\$204 restantes são referentes aos ativos líquidos adquiridos.

Em 14 de maio de 2008, a Ultrapar efetivou a transferência dos ativos de distribuição de combustíveis e lubrificantes localizados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e dos ativos de asfaltos, recebidos pela Petrobras por meio de uma sociedade de propósito específico, denominada 17 de Maio Participações S.A (“17 de Maio”).

A 17 de Maio é uma corporação de capital fechado e seus ativos relevantes, são os ativos de asfalto, contidos na Ipiranga Asfaltos - IASA, e os ativos de distribuição, estes últimos contidos em uma sociedade limitada, denominada Alvo Distribuidora de Combustíveis Ltda. Nesta etapa, a Petrobras desembolsou o valor de US\$619. Foram alocados desse valor US\$52, líquidos de impostos, para o imobilizado, US\$229 para ágio e os restantes US\$338 são referentes aos ativos líquidos adquiridos.

Em 24 de julho de 2008, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) aceitou o pleito da Petrobras de revisão do Acordo de Preservação de Reversibilidade de Operação (“APRO”) para não mais impedir o acesso imediato às informações contábeis e financeiras da Alvo, extinguindo a obrigação de defasagem de 60 dias para tal acesso.

A Petrobras não consolidou os “Ativos de Distribuição no Norte” em suas demonstrações contábeis, já que o CADE continua a revisar a aquisição e o acordo do APRO assinado com o CADE restringe o controle sobre esses ativos, incluindo obtenção de aprovação formal para determinadas decisões administrativas, de vendas e operacionais.

O excedente de alocação feito no imobilizado será amortizado ao longo da sua vida útil remanescente.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

18. Aquisições (Continuação)

a) Status atual da Ipiranga e reestruturação das empresas Petroquímicas com a Braskem (Continuação)

a.1) Acordo de Investimento da Braskem

Em 30 de novembro de 2007, foi celebrado contrato de investimentos entre a Braskem, Odebrecht, Petrobras, Petroquisa e Norquisa, através do qual foi acordada a integração na Braskem de ativos petroquímicos detidos pela Petrobras e pela Petroquisa seria integrado na Braskem em troca de participação na Braskem. Em 14 de maio de 2008 celebrou-se um aditamento ao contrato de investimento, dividindo a operação em duas etapas.

A primeira etapa foi concluída em 30 de maio de 2008, mediante a qual Petrobras e Petroquisa transferiram à Braskem as seguintes participações societárias: (i) 37,30% do capital votante e total da Copesul; (ii) 40% do capital votante e total da IPQ; (iii) 40% do capital votante e total da IQ; (iv) 40% do capital votante e total da Petroquímica Paulínia (PPSA), em troca de 21,9% do capital votante e 16,3% do capital total da Braskem. A operação de permuta teve como base o valor de mercado da participação societária permutada.

A operação foi registrada em conformidade com a SFAS 153 –“Exchanges of Non-monetary Assets” uma emenda a opinião do APB No.29 e ao SFAS 140 - “Contabilização de Transferências e Serviço de Ativos Financeiros e Extinção de Passivos”, com base no valor de mercado das participações adquiridas da Braskem. Em decorrência da operação, reconheceu-se uma receita não operacional de US\$64, líquida de impostos.

Na segunda etapa, a Petroquisa poderá efetuar: (i) a transferência de participação societária à Braskem, do capital total da Petroquímica Triunfo (Triunfo), ou (ii) o pagamento em dinheiro à Braskem, na mesma quantia do valor de mercado do capital total da Petroquímica Triunfo (Triunfo), em permuta por uma participação societária na Braskem. Concluída a segunda etapa, a Petrobras deterá 25% do capital total da Braskem.

Em 30 de maio de 2008, Petrobras, Petroquisa, Odebrecht e Norquisa, com Braskem, na condição de intermediária, concordaram com os termos do novo acordo de acionistas para os acionistas da Braskem.

Em 9 de julho de 2008, a transação recebeu a aprovação sem restrições do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

18. Aquisições (Continuação)

b) Aquisição da Suzano Petroquímica S.A.

Em 30 de novembro de 2007, a Petrobras adquiriu 76,57% das ações totais da Suzano Petroquímica S.A (SZPQ), pela aquisição da Pramoia Participações S.A. (Pramoa) e, por sua controlada, Dapean Participações S.A. (Dapean) incluindo 99,9% do total das ações ordinárias, por US\$1.186 (US\$7,49 por ação ordinária e US\$5,99 por ação preferencial). O preço de compra foi alocado US\$72, líquido de imposto, para o ativo imobilizado e US\$5, líquido de imposto, para estoques e os US\$602 restantes para ágio.

A Petrobras incorporou a Pramoia Participações S.A. em 24 de março de 2008, após a aprovação dada na Assembléia Geral extraordinária realizada naquela data.

Em 30 de abril de 2008 a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aprovou o registro da Oferta Pública (“OP”) para a aquisição das ações da SZPQ, condicionada a determinados ajustes que a Petrobras cumpriu.

Realizou-se em 20 de junho de 2008 a Oferta Pública da Suzano Petroquímica, na qual a Quattor Participações S.A. adquiriu a participação minoritária.

Em 30 de junho, a denominação social da Suzano Petroquímica S.A. foi alterada para Quattor Petroquímica S.A.

b.1) Contrato de Investimento com a Unipar (Continuação)

O Contrato de Investimento entre Unipar e Petrobras definiu, entre outros assuntos, a criação de uma empresa integrada na qual as mesmas pretendem integrar seus ativos para a produção de resinas termoplásticas, produtos petroquímicos básicos e atividades correlatas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

18. Aquisições (Continuação)

b) Aquisição da Suzano Petroquímica S.A. (Continuação)

b.1) Contrato de Investimento com a Unipar (Continuação)

Os ativos petroquímicos a serem contribuídos pelas Empresas Petrobras são: (i) 99,9% do capital votante e 76,57% do capital total da Petroquímica S.A. (SZPQ), adquirida em 30 de novembro de 2007; (ii) 17,48% do capital votante e 17,44% do capital total detido pela Petroquisa na Petroquímica União S.A. (PQU).

Os ativos petroquímicos a serem contribuídos pelas empresas Unipar são: (i) 33,3% do capital votante e total da Rio Polímeros S.A. (Riopol); (ii) 54,96% do capital votante e 51,35% do capital total da PQU; (iii) 99,99% do capital votante e total da Polietilenos União S.A. (PU); (iv) todos os ativos, direitos e obrigações relativos à operação da Unipar Divisão Química (UDQ); e (v) a quantia em dinheiro de US\$217, correspondente ao valor do preço a ser pago por: (a) uma participação de 16,67% no capital social total pela Petroquisa na Riopol; e 15,98% da participação da SZPQ na Riopol, pelo preço acordado de US\$0,5232 por ação.

Em 11 de junho de 2008, Petrobras e Unipar contribuíram sua participação acima discriminada em troca de uma participação na recém criada sociedade “Quattor Participações S.A.” Em decorrência da operação, com base no valor de mercado da participação societária permutada, a Unipar se tornou acionista majoritária com 60% do capital votante e total da Quattor, sendo que a Petrobras se tornou acionista minoritária com a participação dos restantes 40% do capital votante e total da Quattor.

O investimento na Quattor foi contabilizado em conformidade com o FAS 153 e o SFAS 140, com base no valor de mercado das participações adquiridas. Em decorrência da operação, reconheceu-se a receita não operacional de US\$3, líquida de impostos.

A operação recebeu a aprovação sem restrições, em 9 de julho de 2008, do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

18. Aquisições (Continuação)

c) Aquisição de uma Refinaria Japonesa e outros ativos

Em 9 de novembro de 2007, a Petrobras celebrou um contrato de aquisição de ações para a compra de 87,5% das ações da empresa japonesa Nansei Sekiyu Kabushiki Kaisha (NSS), da TonenGeneral Sekiyu Kabushiki Kaisha (TGSK), subsidiária da ExxonMobil, por um valor de cerca de US\$50. A aquisição inclui uma refinaria com capacidade de refino de 100.000 bpa, a qual refina petróleo leve e fabrica produtos de alta qualidade. A mesma abrange também um terminal de petróleo e derivados, com capacidade de armazenamento de 9,6 milhões de barris, três cais com capacidade para receber embarcações carregadas com até 97.000 toneladas brutas (dwt) e um único ponto de atracamento para as embarcações de maior capacidade, *Very Large Crude Carriers* (VLCC) de até 280.000 toneladas brutas (dwt). Por não serem relevantes, as informações pro forma não foram apresentadas.

A transferência do controle acionário ocorreu em abril de 2008.

d) Incorporação de uma empresa de Biocombustível

Incorporou-se a Petrobras Biocombustível S.A. em 16 de junho de 2008, como subsidiária integral da Petrobras, destinada a desenvolver a produção do etanol, biodiesel e demais produtos e atividades associadas ou semelhantes, bem como para promover a integração das diversas áreas da Empresa, com relação aos biocombustíveis.

Com esta subsidiária, a Petrobras aproveita a oportunidade de negócios decorrente do aumento na procura mundial pelos biocombustíveis, e ainda fortalece sua posição como empresa engajada com o meio ambiente e o desenvolvimento social. Além de contribuir com a redução do aquecimento global, a produção dos biocombustíveis cria empregos e renda nos meios rurais ao empregar as propriedades rurais familiares a produzir matérias primas.

Em 29 de julho de 2008 a Petrobras Biocombustível inaugurou sua primeira unidade fabril de produção comercial em Candeias (Bahia). Esta unidade terá a capacidade de produção anual de 57 milhões de litros de biodiesel. Em agosto a Petrobras finalizou os testes e iniciou as operações de mais duas indústrias, em Montes Claros (Minas Gerais) e Quixadá (Ceará), sendo que ambas possuem a mesma capacidade de produção da unidade de Candeias. O investimento nas três plantas totalizará US\$185. Estas aberturas de indústrias representam a expansão da Petrobras na participação da cadeia de produção do biodiesel, atualmente consolidada na atividade de distribuição de combustíveis.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

18. Aquisições (Continuação)

e) Aquisição de participações em distribuição no Chile

Em 07 de agosto de 2008, a Petrobras assinou acordo para a compra da participação da ExxonMobil na Esso Chile Petrolera e em outras empresas chilenas associadas.

O acordo abrange o negócio de combustíveis nos mercados de varejo, industrial e de aviação (os negócios químicos, de lubrificantes e de produtos especiais da Exxonmobil no Chile não fazem parte do acordo) e a transferência do controle deverá ocorrer no segundo trimestre de 2009, juntamente com o pagamento de cerca de US\$400.

f) Aquisição na Argentina

Em 29 de setembro de 2008, foi concluída a aquisição pela PESA na Argentina de 25,67% dos ativos dos blocos de Sierra Chata, em produção de gás natural, e de 52,37% dos ativos de Parva Negra, em fase exploratória, da ConocoPhillips pelo valor total de US\$77, acrescidos principalmente da variação do capital de giro.

19. Eventos Subseqüentes

a) Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC

A Petrobras, em 23 de outubro de 2008, negociou um Adiantamento de Contrato de Câmbio-ACC junto ao Banco do Brasil no montante de US\$300. Essa operação foi negociada com as seguintes condições:

- Prazo: 179 dias, com vencimento em 20 de abril de 2009;
- Taxa de juros pactuada: 6,30% a.a. com pagamento em 20 de abril de 2009; e
- Isenção de IOF e IR desde que a exportação se concretize.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Continuação)

Expresso em milhões de Dólares Norte-Americanos

(exceto quando especificamente indicado)

(não auditado)

19. Eventos Subseqüentes (Continuação)

b) Cédula de Crédito Bancário

A Petrobras, em 31 de outubro de 2008, contratou um empréstimo (Cédula de Crédito Bancário), junto à Caixa Econômica Federal - CEF no montante de US\$1.057. O empréstimo tem como objetivo reforçar o capital de giro da Companhia. Essa operação foi negociada com as seguintes condições:

- Prazo: 180 dias, principal e encargos com amortização única ao fim do prazo;
- Taxa de juros: 104% do CDI Over;
- Incidência do IOF; e
- Cláusula de amortização extraordinária e liquidação antecipada. A qualquer tempo, a Companhia poderá fazer pagamentos extraordinários para amortizar a dívida, bem como efetuar a liquidação antecipada.

c) Opção de venda da Refinaria de Pasadena

Em sentença provisória proferida em 24 de outubro de 2008, referente ao processo de arbitragem instaurado na Câmara de Arbitragem (International Centre for Dispute Resolution) entre a Petrobras America Inc. (PAI), subsidiária integral da Petrobras, e a Astra Oil Trading NV (Astra), que compartilham o controle da Refinaria de Pasadena (Pasadena Refining System Inc (PRSI), localizada no Texas, foi considerado válido o exercício da opção de venda da PRSI pela Astra para a PAI. A sentença também definiu como válido o exercício de opção de venda, por suas afiliadas, da PRSI Trading Company LP, empresa constituída para comercializar, vender e distribuir petróleo bruto e produtos refinados pela refinaria.

Caso seja mantido o teor da sentença provisória, a PAI e suas afiliadas ficarão com 100% de direitos em ambas empresas.

Embora a definição do preço a ser pago dependa de uma etapa processual futura, a PAI e a Astra estão trabalhando, em conjunto, para transferir imediatamente para a PAI todas as responsabilidades operacionais, gerenciais e financeiras.